

EDITORIAL

3ª Mostra Pró-Saúde/PET-Saúde de Belo Horizonte: deixando suas pegadas na história

Em 15 de julho de 2013, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMinas), a Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) e a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA/BH), como membros da Comissão Gestora Local dos Projetos Pró-Saúde/PET-Saúde do Município de Belo Horizonte, realizaram a 3ª Mostra Pró-Saúde/PET-Saúde de Belo Horizonte.

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), implementado em 2005, por meio de uma cooperação entre o Ministério da Saúde e o da Educação¹, tem como objetivo reorientar o processo de formação profissional, de modo a oferecer à sociedade profissionais habilitados para responder às necessidades da população brasileira e à operacionalização do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao propor uma interface de cooperação entre os gestores do SUS e o meio acadêmico, o Pró-Saúde visa à melhoria da qualidade e da resolubilidade da atenção prestada ao cidadão e à integração da rede à formação dos profissionais de saúde na graduação e na educação permanente². O Pró-Saúde incorpora a abordagem integral da atenção à saúde ao processo de formação profissional e, como estratégia, propõe a ampliação da prática educacional na rede de serviços em saúde. Em 2007, o Pró-Saúde foi ampliado para todos os cursos da área da saúde, por meio da Portaria Ministerial 3.019³.

Com o objetivo de fomentar programas de aprimoramento da formação dos trabalhadores em saúde e, para os estudantes da área, a iniciação ao trabalho no SUS, foi instituído em 2008 o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde).⁴ O PET-Saúde busca reorientar a formação profissional em saúde pela qualificação técnica, científica, tecnológica e de produção do conhecimento baseados na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Com o PET-Saúde foram criados grupos de aprendizagem tutorial no âmbito dos serviços de saúde, com a participação de estudantes de graduação, profissionais dos serviços de saúde e professores. Organizando estágios e vivências em cenários reais de prática, o PET-Saúde tem como fio condutor uma abordagem integral do processo saúde-doença e a geração de conhecimento no processo de prestação de serviços à população.

A longo prazo, mais do que apenas o investimento nas diferentes graduações da área da saúde, o programa tem como pano de fundo o enfrentamento de poderes instituídos em diferentes esferas e instituições políticas, acadêmicas e dos serviços de saúde, pavimentando o caminho para o estabelecimento de novas relações de responsabilidade e compromisso entre as instituições de ensino e o SUS.

Em 2010, foram criados o PET-Saúde/Vigilância em Saúde (PET-Saúde/VS)⁵ e o PET-Saúde/Saúde Mental, *Crack*, Álcool e outras Drogas (PET-Saúde Mental)⁶, visando atender demandas específicas e estratégicas do Ministério da Saúde. Esses programas permitiram a ampliação do trabalho dos grupos tutoriais para outros cenários de aprendizagem, como os Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM) e os centros de convivências.

Embora Instituições de Ensino Superior (IES) e serviços de saúde tenham se esforçado para articular o Pró-Saúde e PET-Saúde, a prática cotidiana mostrou dificuldades de alinhamento entre as propostas e ações específicas dos diferentes programas. Em 2011 foi publicado edital convidando instituições de ensino da área da saúde e secretarias municipais e estaduais de saúde para participarem do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde articulado ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde⁷, proposto como projeto único por instituição. Nessa convocatória, a estratégia de interação ensino-serviço foi levada aos diferentes níveis de atenção e ampliados os objetivos de reorientação da formação profissional.

Os conceitos de rede de atenção e de região de saúde tornaram-se estruturantes para a formulação de propostas e para organização de grupos tutoriais, em áreas estratégicas e prioritárias para o serviço público de saúde, tais como Rede Cegonha, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção Psicossocial, Ações de Prevenção e Qualificação do Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Colo de Útero e Mama, Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Em Belo Horizonte, três IES participam do Pró-Saúde e do PET-Saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde: UFMG, PUC-Minas e FELUMA. Em 2012, também os Hospitais Sofia Feldman, João XXIII, Hospital das Clínicas da UFMG e Hospital Risoleta Tolentino Neves passaram a integrar os projetos. A Comissão Gestora Local dos Projetos Pró-Saúde/PET-Saúde do Município de Belo Horizonte organizou as três mostras, sendo a primeira, em 2011, sediada pela PUC-Minas.⁸ Nos anos subsequentes, as mostras foram sediadas pela UFMG.^{9,10}

A terceira edição da mostra teve por objetivos promover a integração dos projetos Pró-Saúde/PET-Saúde III, PET-Vigilância em Saúde, PET-Saúde Mental e Pró-Saúde II; sensibilizar profissionais, estudantes e professores da área da saúde para a importância dos programas PRÓ/PET-Saúde no processo de formação profissional e para o fortalecimento da atenção à saúde; divulgar os trabalhos desenvolvidos nos diversos grupos tutoriais de cada projeto; e promover o intercâmbio de experiências entre os profissionais de saúde de diferentes serviços de saúde e dos estudantes e professores dos diferentes cursos e instituições de ensino superior do município de Belo Horizonte.

A cada ano a mostra se fortalece e se aprimora como uma importante estratégia para que os projetos Pró-Saúde/PET-Saúde provoquem impactos mais duradouros e consistentes na realidade sanitária do município.

Na edição de 2012, foram mais de 400 participantes entre professores e estudantes das IES, profissionais, técnicos e gestores da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Durante o período da mostra, os participantes tiveram a oportunidade de ouvir, conhecer e debater sobre temas de extrema relevância da realidade epidemiológica do município. Os trabalhos foram cuidadosamente avaliados e classificados para apresentações curtas (pôsteres eletrônicos) ou apresentações expandidas. Constituiu-se para esse fim uma comissão científica formada por *experts* do meio acadêmico e dos serviços de saúde.

Os 120 trabalhos selecionados foram distribuídos em oito salas temáticas, onde foram apresentados e debatidos com a plateia e com os membros das bancas avaliadoras. As linhas temáticas foram Educação Permanente em Saúde, Experiências de Integração Serviço-Ensino na Atenção à Saúde, Iniciativas no Campo Pedagógico para a Melhoria do Ensino de Graduação, Programa de Saúde na Escola e Saúde do Adolescente, Promoção à Saúde, “Rede Cegonha”, Rede de Atenção Psicossocial, Cuidados aos Usuários de Álcool, *Crack* e Outras Drogas, Rede de Urgência e Emergência, Saúde e Ambiente. Em cada sala foram selecionados um trabalho curto e um expandido como os melhores daquela temática. Os melhores trabalhos expandidos estão publicados nesta edição sob a forma de artigo completo, assim como os resumos dos demais trabalhos apresentados, que estão organizados por linhas temáticas no corpo da revista.

A diversidade e a riqueza dos trabalhos e seu alinhamento com as áreas temáticas são demonstrações da experiência interdisciplinar e multiprofissional exercitada pelos participantes dos diversos programas. A integração entre os diversos cursos da área de saúde vem servindo para alinhar ideais comuns e traçar metas que sejam consonantes com as reais necessidades dos serviços e de seus usuários, além de provocar efeitos muito positivos nos envolvidos, sejam eles tutores, monitores ou profissionais de saúde. Esse avanço pode ser observado nos relatos apresentados durante a mostra.

O sucesso na realização da 3ª Mostra do PRÓ/PET-Saúde vem consolidar um espaço de divulgação para a sociedade e no círculo acadêmico, dos resultados das ações de articulação ensino-serviço. Esse cenário favorece o rompimento de padrões tradicionais de ensino-aprendizagem, até pouco tempo encastelados nas instituições de ensino e com pouca ou nenhuma agregação de valor aos cenários de prática nos serviços.

No PRÓ/PET-Saúde propõe-se uma abordagem inovadora da formação profissional construída por sujeitos sociais dispostos a agir politicamente no campo da graduação, da educação permanente e na construção coletiva do conhecimento. Para os estudantes buscam-se oferecer espaços de aprendizagem científica e tecnológica que os tornem competentes para atuar num sistema público e universal. Procura-se também fortalecer o caráter humanístico da formação que será estratégico para a consolidação do SUS.

Neste volume especial da Revista Médica de Minas Gerais – Anais da 3ª Mostra Pró-Saúde/PET-Saúde – encontra-se o nítido contorno qualitativo e quantitativo dos projetos Pró-Saúde/PET-Saúde desenvolvidos em Belo Horizonte, que aos poucos, devagar e sempre, vão deixando suas pegadas na história das pessoas, das instituições e da cidade!

Gilberto Simeone Henriques

Professor Adjunto do Departamento de Nutrição da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.
Coordenador da Comissão Científica da 3ª Mostra Pró-Saúde/Pet-Saúde de Belo Horizonte.
Belo Horizonte, MG – Brasil. E-mail: gilberto.simeone@gmail.com

Cláudia Regina Lindgren Alves

Professora Adjunta do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG. Membro da Comissão organizadora da 3ª Mostra Pró-Saúde/Pet-Saúde de Belo Horizonte. Belo Horizonte, MG – Brasil.

João Henrique Lara do Amaral

Professor Adjunto do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia da UFMG.
Coordenador Geral da 3ª Mostra Pró-Saúde/Pet-Saúde de Belo Horizonte. Belo Horizonte, MG – Brasil.

Micheline Rosa Silveira

Professora Adjunta da Faculdade de Farmácia da UFMG. Coordenadora Adjunta da Comissão Científica da 3ª Mostra Pró-Saúde – Pet-Saúde de Belo Horizonte. Belo Horizonte, MG – Brasil.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde : objetivos, implementação e desenvolvimento potencial / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde; 2007. 86p. Série C. Projetos, Programas e Relatórios.
2. Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União. 20 set 1990; Seção 1:018055.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Portaria interministerial n.º 3.019, de 26 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde para os cursos de graduação da área da saúde. Diário Oficial da União n.º 227, 27 nov 2007; seção 1, p.44.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Portaria Interministerial n.º 1.802, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET - Saúde. Brasília; 2008. [Citado em 2013 set 14]. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portariainterm1802260808.pdf>.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Portaria Conjunta n.º 3, de 3 de março de 2010. Institui no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde), o PET Saúde/Vigilância em Saúde. Brasília: MS; 2010. [Citado em 2013 set 14]. Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/conjuntas/103154-3.html>.
6. Brasil. Portaria Conjunta n.º 6, de 17 de setembro de 2010. Institui, no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde), o PET Saúde/Saúde Mental. Brasília; 2010. [Citado em 2013 set 14]. Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/conjuntas/105684-6.html>.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Edital n.º 24, de 15 de dezembro de 2011. Seleção de projetos de instituições de educação superior. Brasília; MS; 2011.
8. Comissão Gestora Local do Pró-Saúde - 1ª Mostra Pró-Saúde e Pet-saúde de Belo Horizonte - refletindo sobre os caminhos da Integração Ensino-serviço, 2010, Belo Horizonte. Arq Bras Odontol. 2010; 6(2):1-66.
9. Amaral JHL. O programa de reorientação da formação profissional em saúde em Belo Horizonte – Pró-Saúde. Rev Med Minas Gerais. 2011; 21(4 Supl 5):S12-S15.
10. Alves CRL. O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde em Belo Horizonte – PETSaúde. Rev Med Minas Gerais. 2011; 21(4 Supl 5): S16-S21.